

PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Bacharelado em Enfermagem			
Disciplina: METODOLOGIA DA ENFERMAGEM CIRÚRGICA I		Código: - SAU53/1	
Professor: Thiago Paulo de Almeida Neto		E-mail: thiago.neto@unirios.edu.br	
CH Teórica: 40h	CH Prática: 20h	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s): -			
Período: VI		Ano: 2021.1	

2. EMENTA:

Enfoca o cuidado/assistência de enfermagem de modo integral e sistematizado ao paciente com necessidades de saúde de âmbito clínico cirúrgico em rede hospitalar e ambulatorial. Enfatiza a assistência de enfermagem no pré-operatório e pós-operatório, considerando a promoção, a prevenção e a recuperação da saúde. Introduce o conhecimento dos elementos físicos e organizacionais da unidade de Clínica Cirúrgica. Aborda os principais conceitos e terminologias cirúrgicas, conceito de anestesia, conceito de esterilização e assepsia, assim como as ações do enfermeiro e a sistematização da enfermagem neste âmbito.

3. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade / multidimensionalidade;
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;
- Capacidade de integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Capacidade de desenvolver estratégias para a otimização da comunicação interpessoal, e intervir nas relações de trabalho considerando sua influência na saúde;
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
- Capacidade de exercer/atuar com compromisso ético e bioético no processo de atenção à saúde;
- Capacidade de manter-se articulado com as novas tendências e demandas do processo de atenção à saúde nos níveis local, regional, nacional e internacional.

4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

- Analisar a importância de todas as particularidades do paciente em tratamento cirúrgico.
- Executar os cuidados de enfermagem específicos para cada disfunção dos sistemas do organismo humano que tem como perspectiva o tratamento cirúrgico.
- Identificar aspectos referentes ao indivíduo e o cuidado à saúde.
- Planejar e gerir ações do Enfermeiro voltadas ao período perioperatório de baixa e alta complexidade.
- Compreender a relação entre tratamentos cirúrgicos e clínicos e a atuação do Enfermeiro de qualidade .

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

- 1- Aspectos Históricos da Cirurgia;
- 2- Organização da Clínica Cirúrgica;
- 3- Terminologia Cirúrgica;
- 4- Classificação Cirúrgica;
- 5- Abordagem a Enfermagem a ferida operatória;
- 6- Assistência de Enfermagem no período perioperatório;
- 7- Assistência de Enfermagem ao paciente em uso de drenos;

UNIDADE 2

- 8- Assistência de Enfermagem nas cirurgias do aparelho digestivo;
- 9- Assistência de Enfermagem nas cirurgias emergenciais (abdômen agudo);
- 10- Assistência de Enfermagem nas cirurgias do aparelho respiratório;
- 11- Assistência de Enfermagem nas cirurgias cardiovasculares;
- 12- Assistência de Enfermagem nas cirurgias neurológicas;
- 13- Assistência de Enfermagem nas cirurgias ginecológicas;
- 14- Assistência de Enfermagem nas cirurgias urológicas;
- 15- Assistência de Enfermagem nas cirurgias ortopédicas.
- 16- Assistência de Enfermagem ao paciente transplantado.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será desenvolvida de forma a fomentar e orientar os alunos a buscarem conhecimentos baseados em evidências científicas. Assim, as estratégias utilizadas para a aprendizagem seguirão as metodologias ativas que se desenvolverá através de: atividades interdisciplinares; apresentação de problemas para serem estudados; pesquisas e entendimentos de artigos científicos; textos para servir de gatilho para levantamento de problemas e pesquisas para resolução do caso utilizando as metodologias ativas (PBL, aula invertida e uma roda de conversa como produto de atividade interdisciplinar). As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido no programa da disciplina.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

- 1ª Etapa:
- Atividade Interdisciplinar utilizando PBL (Aprendizado Baseado em Problemas), onde será apresentado um texto aos alunos com finalidade de instigá-los na detecção dos diversos problemas relativos as disciplinas de saúde da criança, saúde do homem, obstetrícia, e saúde da mulher. Com pontuação bônus (1,0 ponto) a ser adicionada a avaliação parcial
- Avaliação Escrita Interdisciplinar, contemplando 3 (três) questões dissertativas e 7 (sete) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.

- Verificação da Aprendizagem Institucional Escrita, contemplando 3 (três) questões dissertativas e 7 (sete) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.

Totalizando 20,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

- **2ª Etapa**

- Avaliação Escrita, contemplando 2 (duas) questões dissertativas e 8 (oito) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (oito) pontos.
- Verificação da Aprendizagem Escrita, contemplando 4 (quatro) questões dissertativas e 6 (seis) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.

Totalizando 20,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

AVALIAÇÃO INTERDISCIPLINAR: Será realizada uma avaliação com os conteúdos que contemplam as áreas de formação do profissional enfermeiro, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: 2,0 (dois) pontos extra na segunda avaliação institucional, distribuídos de acordo com o percentual de acertos (10 a 25% -0,5 pontos; 26 a 50% - 1,0 ponto; 51 a 75% -1,5 pontos; 76 a 100% -2,0 pontos).

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina correspondente a etapa não realizada - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

Obs. 1: As datas poderão sofrer alterações de acordo com a determinação da secretaria acadêmica da IES UNIRIOS.

Obs. 2: A atividade extraclasse (rodas de conversa), avaliação parcial e atividades em sala não terão segunda chamada.

DA FREQUÊNCIA

O aluno deverá ter frequência exigida às aulas e demais atividades de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.

8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MEEKER, Margareth H.; ROTHROCK, Jane, C. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PERRY, Potter. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SUDDARTH, Doris Smith; BARE, Brenda G. BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 4 vls.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica**. 13 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MENDELSSONH, PAULO et. al. **Controle clínico do paciente cirúrgico**. 7 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

MOURA, M. L. P. A. **Enfermagem em centro de material e Esterilização**. São Paulo: SENAC, 1994.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2018 – 2020**. 11 ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.

PETENUSSO, Marcio; KRIEGER, Denise. **Manual de saúde para manuseio de sondas, drenos e cateteres**. São Paulo: Yends, 2016. E-book.

11. LEITURA COMPLEMENTAR:

Portaria nº 2.616/MS/GM, de 12 de maio de 1998 D.O.U. 13/05/98.

14. ANEXOS:
Anexo 1 – Ficha de avaliações de atividades PBL (Aprendizado Baseado em Problemas)

Ficha de Avaliação de pares					
DISCIPLINA/ PROFESSOR: _____					
PERÍODO/ TURNO: _____					
GRUPO: _____					

COMPETÊNCIA	CAPACIDADE DE TRABALHAR EM EQUIPE				
DESCRITORES	MUITO BAIXO 0,6	BAIXO 0,7	MÉDIO 0,8	ALTO 0,9	MUITO ALTO 1,0
INDICADORES					
INTERAÇÃO SOCIAL	NÃO SE RELACIONOU COM A EQUIPE	RELACIONOU-SE COM A EQUIPE MAS NÃO APOIOU AS DECISÕES CONJUNTAS	RELACIONOU-SE COM A EQUIPE APOIANDO AS DECISÕES CONJUNTAS, MAS NÃO RESPEITOU AS DIVERSIDADES NA EQUIPE	RELACIONOU-SE BEM COM A EQUIPE RESPEITANDO AS DIVERSIDADES, MAS NÃO FOI PRÓATIVO	FOI PRÓATIVO, TEVE ÓTIMO RELACIONAMENTO COM A EQUIPE RESPEITANDO A DIVERSIDADE
NOME	CLASSIFICAÇÃO				